

AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO MOTIVACIONAL DO FUTEBOL NO AMBIENTE ESCOLAR FORMAL E EM ESCOLAS DE ESPORTE

Vinicius Barroso Hirota¹, Ademir De Marco², Carlos Eduardo Lopes Verardi³.

¹ Universidade Presbiteriana Mackenzie – CCBS – Curso de Educação Física/ IESA;

² Professor Associado – Faculdade de Educação Física – UNICAMP;

³ Docente UNIFEV e FAIMI, Doutor em Ciências da Saúde – FAMERP.

e-mail: vhirota@mackenzie.com.br

O objetivo deste estudo foi o de avaliar a orientação motivacional na aprendizagem esportiva do futebol sendo para esta finalidade, empregado o método de Pesquisa Descritiva (THOMAS E NELSON, 2002) com a utilização da Escala de Motivação do tipo Likert de 05 pontos, a TEOSQ (TASK AND EGO ORIENTATION IN SPORT QUESTIONNAIRE, DUDA, 1992) - Questionário do Esporte de Orientação para Tarefa ou Ego, traduzido, adaptado e validado por Hirota e De Marco (2006), este instrumento permitiu identificar o tipo de orientação motivacional (Tarefa e Ego) dos alunos analisados. A amostra constou de 48 alunos que praticam futebol, sendo todos do sexo masculino, com idade entre 11 e 13 anos e oriundos de dois contextos: Ambiente Escolar Formal (n:31) e Escola de Esporte (n:17), ambos na cidade de São Paulo. O tratamento estatístico adotado incluiu o cálculo do Coeficiente *Alfa de Cronbach* para verificar a validade e fidedignidade do instrumento, além da média e do desvio padrão de cada orientação, valendo-se do software *SPSS data editor - versão 13.0 for windows*. Por meio dos resultados obtidos, observou-se que os alunos do contexto escolar mostraram valores de *Alfa* para as questões de orientação para Tarefa de 0,80. Nas questões de orientação para o Ego os resultados apresentaram valores de 0,73. Enquanto que no âmbito da escola de esporte o cálculo de *Alfa* para as questões de Tarefa foi de 0,80, já nas questões de Ego o resultado obtido foi de 0,75. As médias de orientação para Tarefa foram 4,17 ($\pm 0,78$) referente ao ambiente escolar e de 4,30 ($\pm 0,73$) para escola de esporte, seguido da média de orientação para o Ego com valor de 2,21 ($\pm 0,83$) no ambiente escolar e de 2,54 ($\pm 0,98$) para a escola de esporte. Como resultado total do grupo analisado (n:48) revelamos valor de *Alfa* de Tarefa de 0,80 e de Ego foi 0,76 e às médias totais do grupo, referente à orientação para o Ego foi de 2,37 ($\pm 0,90$) enquanto que a orientação para Tarefa foi de 4,23 ($\pm 0,75$). Observamos de acordo com os resultados que a escala apresenta-se estável, consistente e fidedigna em relação aos valores de *Alfa*. Em relação às médias de orientação para Tarefa, podemos inferir que na escola de esporte o espírito de trabalho em grupo, a cooperação e a motivação a fim de alcançar resultados positivos, são ressaltados no conjunto das atividades propostas, seguido do sentimento de que a obtenção de sucesso na realização de uma atividade proposta, não depende apenas de si mesmo. É sugerido que o importante é a aprendizagem e não a performance, sendo assim, o esporte não é uma via de *status*, e há a compreensão de que o erro faz parte da aprendizagem. Ao correlacionar os dados de orientação para o Ego, verificamos que os alunos da Escola de Esporte apresentam média mais elevada, as características demonstram ter um referencial exterior, ou seja, a torcida, e o reconhecimento alheio, buscam vencer a qualquer custo.

Palavras chave: Avaliação, Futebol; Orientação Motivacional.